



Para mais informações acesse também o nosso site:  
[www.ortoimagemtb.com.br](http://www.ortoimagemtb.com.br)

Ano 3 - Edição 5  
Junho de 2016 a  
dezembro de 2016  
DISTRIBUIÇÃO  
GRATUITA

# Ortoimagem

Centro de Ortopedia e Imagem

## FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA ARTROSE

Os recursos utilizados no  
tratamento da Artrose  
podem variar de acordo  
com o paciente

Pág. 9

## Por que as dores aumentam com a **QUEDA DA TEMPERATURA**

Pág. 8

### Torcicolo

conheça as causas  
e como tratar

Pág. 6

### Ortopedia infantil

Cuidados com a postura da  
criança evitam futuras lesões

Pág. 12

### Síndrome de Guillain-Barré

Saiba quais os riscos e sintomas

Pág. 13

### Fibromialgia

com o frio as dores  
são mais intensas

Pág. 14



Demonstre todo o seu amor.

# PREV CARDIO

## Cordis



*Quem  
ama  
cuida*

Av. Marcolino Martins Cabral,  
2255 / Fone/Fax: **(48) 3626-9555**  
Cep. 88705-001 / Tubarão/SC  
[www.cordisclinica.com](http://www.cordisclinica.com)

Diretora Técnica:  
Dra. Maria Eugênia Ximenes de Melo  
Cardiologista CRM-SC 3481  
RQE 10162



**Cordis**  
Clínica Cardiológica



# Na hora de fazer exames, escolha o maior e melhor laboratório da região



**LABORATÓRIO**  
**SANTA CATARINA**



# BAIXAS TEMPERATURAS E OS CUIDADOS COM A SAÚDE

O inverno é muito gostoso mas é preciso ter alguns cuidados! As baixas temperaturas proporcionam o aumento dos sintomas das patologias ortopédicas. Com isso, as pessoas se queixam de dores nesta época do ano.

Esta edição traz um material sobre, "Porque as dores aumentam com a queda da temperatura. Quem fala sobre o assunto é o Ortopedista e Traumatologista Dr. Vilmar Loch.

Ainda nesta edição contamos com a participação da Fisioterapeuta da Unifisio - Centro Integrado de Reabilitação, Sinara Mayer Wensing que explica sobre os métodos de fisioterapia no tratamento da Artrose.

Outro tema que vamos abordar é sobre o Torcicolo. O Ortopedista e Traumatologista, Dr. Ilton Ghisi Bristot, faz um alerta sobre as causas e como tratar.

A Revista Ortoimagem também traz detalhes sobre a Síndrome do Impacto do Ombro, patologia que pode causar dor intensa e perda de força. Quem explica sobre sintomas e tratamentos é o Ortopedista e Traumatologista Dr. Willian Nandi Stipp.

Ainda dentro da Ortopedia você vai conhecer o porquê que os Cuidados com a Saúde Ortopédica devem ser iniciados na infância. Quem explica é o Ortopedista e Traumatologista Dr. Giovanni Benedet Camisão.

Além das entrevistas de Ortopedia você conhece nas próximas páginas temas importantes dentro da Reumatologia e Neurologia. Os Reumatologistas, Dr. Glauco Schmitt e Dra. Clarissa Sousa explicam sobre a Fibromialgia e como a dor pode se intensificar com as baixas temperaturas. Já o Neurocirurgião Dr. Flávio Bilíbio Gonçalves aborda sobre os sintomas e formas de tratamento da Síndrome de Guillain-Barré, doença autoimune.

No setor de exame, o Neurologista Dr. Rodrigo Caruso de Castro Farias, fala da importância do exame de Eletro-neuromiografia no diagnóstico de lesões do sistema nervoso periférico.

Na área social, você conhece a entidade beneficiada com a Campanha Páscoa Solidária, realizada no primeiro trimestre de 2016.

A todos uma boa leitura!

## Expediente

### Revista Ortoimagem:

Periodicidade semestral

### Conselho Administrativo:



Dr. José Adonis Ribeiro



Dr. Vilmar Loch



Dr. Ilton Ghisi Bristot

### Corpo clínico:

Dr. Fabricio Rampinelli Zanella  
 Dr. Felipe Esteves Fontes Martins  
 Dr. Fernando Oliva da Fonseca  
 Dr. Flavio Bilíbio Gonçalves  
 Dr. Giovanni Benedet Camisão  
 Dr. Ilton Ghisi Bristot  
 Dr. Jose Adonis Ribeiro  
 Dr. Marco Aurelio Machado Rodrigues  
 Dr. Martins Back Netto  
 Dr. Paulo Alexandre Klueger  
 Dr. Rafael Olivio Martins  
 Dr. Rodrigo Menezes de Oliveira  
 Dr. Romilton Crozetta da Cunha  
 Dr. Vilmar Loch  
 Dr. Willian Nandi Stupp  
 Dr. Glauco Schmitt  
 Dr. Luis Henrique Barbosa Mestriner  
 Dr. Rodrigo Caruso de Castro Farias  
 Dra. Clarissa Sousa  
 Dra. Cristine Moskorz

### Responsável Técnico:

Dra. Cristiane Moskorz - CRM 8029 e RQE 8026

### Jornalista responsável:

Francine Germano de Andrade - SC4381JP

### Projeto Gráfico e Diagramação: Nathaly Julian

### Ortoimagem - Centro de Ortopedia e Imagem

Rua Padre Bernardo Freuser, 228

Tubarão - Santa Catarina

Fone: 3631-1400

[www.ortoimagem.com.br](http://www.ortoimagem.com.br)

[www.facebook.com/ortoimagemtb](https://www.facebook.com/ortoimagemtb)





6

**Torcicolo**

Ortopedista faz um alerta sobre as causas e como tratar

Dr. Ilton Ghisi Bristot



7

**Eletroneuromiografia**

A importância do exame no diagnóstico de lesões do sistema nervoso periférico

Dr. Rodrigo Caruso de Castro Farias



8

**Por que as dores aumentam com a queda da temperatura?**

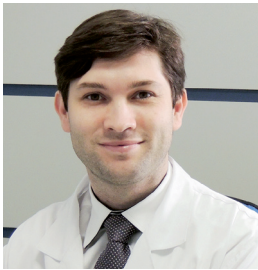
Dr. Vilmar Loch



9

**Fisioterapia no tratamento da Artrose**

Os recursos utilizados pelo Fisioterapeuta no tratamento da Artrose podem variar de acordo com a queixa apresentada pelo paciente



10

**Síndrome do Impacto do Ombro**

pode causar dor intensa e perda de força

Dr. Willian Nandi Stipp



12

**Saúde ortopédica na infância**

O desvio da coluna vertebral é um dos problemas ortopédicos que pode surgir na infância

Dr. Giovanni Benedet Camisão



13

**Síndrome de Guillain-Barré:**

saiba quais são os riscos e sintomas

Dr. Flávio Bilibio Gonçalves



14

**Fibromialgia:**

mudanças climáticas podem influenciar na intensidade da dor

Dr. Glauco Schmitt e Dra. Clarissa Souza



15

**Ajudar ao próximo faz a diferença!**

Colaboradores da Ortoimagem entregaram mais de 500 quilos de alimentos não perecíveis, além de 200 litros de leite



Caminhando sempre com você.



**Ortoimagem**  
Centro de Ortopedia e Imagem





Sentir dor com frequência serve de alerta, pois algo errado pode estar acontecendo na coluna cervical

# TORCICICOLO

Ortopedista faz um alerta sobre as causas e como tratar

**P**assar horas em uma posição ruim ou dormir mal durante a noite pode contribuir para o surgimento de dor intensa na região do pescoço conhecida tecnicamente por Cervicalgia e popularmente por Torcicolo.

De acordo com Ortopedista e Traumatologista, Dr. Ilton Ghisi Bristot o Torcicolo é uma contratura muscular, levando a inclinação lateral do pescoço. Em alguns casos pode se espalhar para a musculatura dorsal.

O Ortopedista diz não se tratar de uma doença, mas sim, um sintoma, ou seja, o fato de sentir dor serve de alerta, pois algo errado pode estar acontecendo na coluna cervical.

Não existe uma causa pré-existente da contratura muscular. Mas estudos apontam para os fatores relacionados por trauma, congênito (recém-nascido), neurológico e postural.

Dr. Ilton esclarece a diferença entre os tipos de Torcicolo através dos sintomas: No Torcicolo Traumático existe a limitação dos movimentos da cabeça, associada à dor, contratura e inchaço dos músculos comprometidos. No Torcicolo Congênito o sintoma se dá com elevação do ombro e inclinação lateral e no Torcicolo Neurológico o paciente apresenta contratura muscular, dor irradiada para a região escapular ou membro superior.

Para a pessoa que sofre com dores no pescoço com frequência é importante que procure ajuda de um especialista o mais breve possível para melhor esclarecimento.

O diagnóstico do Torcicolo na grande maioria é realizado pelo Ortopedista ou Reumatologista, através de exames físicos e de imagens, como: Raio-X e Ressonância Magnética.

Como tratamento para o Torcicolo Congênito a fisioterapia deve ser iniciada o mais precoce possível e em caso de falha no tratamento, indica-se procedimento cirúrgico com liberação do músculo comprometido.

No Torcicolo Traumático o tratamento é realizado com fisioterapia para relaxamento muscular, imobilização e medicamentos.

No quadro Neurológico, o tratamento depende do exame de imagem de Ressonância.

A prevenção do Torcicolo vai desde o uso de um bom colchão e com o travesseiro correto para manter a coluna alinhada, assim como a postura de dormir, evitando deitar de bruços.

Atenção no trabalho, principalmente com o uso constante de computador, gera muita contratura muscular, devendo ser realizado movimentos de alongamento com frequência.

No momento de descanso, evite travesseiros altos ou recostar a cabeça em apoio de sofá.

Faça exercícios regularmente como: academia, pilates e outros.

“Para quem sofre com dores no pescoço é importante que procure um especialista o mais breve possível”.

**Dr. Ilton Ghisi Bristot - CRM 2620**  
Ortopedista e Traumatologista





A Síndrome do Túnel do Carpo está entre as patologias que indica-se a realização do exame

## ELETRONEUROMIOGRAFIA: A importância do exame no diagnóstico de lesões do sistema nervoso periférico



**Dr. Rodrigo Caruso de Castro Farias**  
- CRM 6611  
Neurologista

Pouco se sabe da existência da Eletromiografia, mas este exame contribui e muito no diagnóstico de lesões Ortopédicas, Neurológicas e da área de Reumatologia.

Segundo o Neurologista, Dr. Rodrigo Caruso de Castro Farias, o exame de Eletromiografia é o método de estudo neurofisiológico, usado no diagnóstico e prognóstico das lesões do sistema nervoso periférico.

“O Objetivo do exame é localizar a lesão e prover informações sobre a fisiopatologia, além de avaliar o grau de comprometimento e o curso temporal da lesão”, diz Dr. Rodrigo.

A Eletromiografia é indicada em situações em que se sabe ou se supõe haver alterações nos nervos periféricos ou nos músculos, as quais podem ter diversas causas.

Dr. Rodrigo explica que os pacientes acometidos por essas condições geralmente se queixam de terem áreas anestesiadas, sensações de formigamento e de distúrbios motores como redução da força, perda da massa muscular, câimbras e tre-

mores excessivos.

O exame de Eletromiografia é realizado em duas etapas, primeiro é feita a estimulação dos nervos periféricos, sensitivos e motores, por meio do uso de uma corrente elétrica de intensidade suficiente para gerar uma resposta consistente, porém suportável para o paciente.

Depois é utilizado um eletrodo de agulha descartável, que por meio da análise da fibra muscular, auxilia na determinação da gravidade dos problemas identificados na primeira parte do exame e a identificação de patologias de medula espinhal, raízes motoras e da própria fibra muscular.

De acordo com o Neurologista uma das patologias que muito indica-se a realização da Eletromiografia é a Síndrome do Túnel do Carpo. Embora o quadro clínico não se correlacione diretamente com a severidade das alterações neurofisiológicas, estas proporcionam um dado mais objetivo no acompanhamento do processo ou mesmo na indicação para descompressão cirúrgica.

7



ATENDIMENTO VIA  
**WHATSAPP**

**48 9935.9225**  
**48 9935.9235**

ADICIONE AGORA E TIRE DÚVIDAS,  
FAÇA SEUS PEDIDOS



INOVANDO SEMPRE PARA  
**MELHOR LHE  
ATENDER**



# POR QUE AS DORES AUMENTAM COM A QUEDA DA TEMPERATURA?

**A** pesar de ser pouco explicado sobre o impacto da baixa temperatura no corpo das pessoas é certo que queixas de desconforto nos músculos, ossos e articulações são comuns nos consultórios de ortopedistas durante o inverno. As baixas temperaturas é um problema mais grave para as pessoas que sofrem de doenças crônicas, como: Artrose, pois os sintomas ficam mais acentuados. Não existe registros que o responsável por provocar as dores é a temperatura baixa ou a umidade do ar, mas é certo que as pessoas admitem que ficam indispostas para a atividade física quando faz frio, o que é um erro para a saúde.

De acordo com o Ortopedista e Traumatologista, Dr. Vilmar Loch com o frio os músculos se contraem para mantermo-nos aquecidos, diminuindo consequentemente a circulação nas articulações, tornando-as mais sensíveis.

Para os pacientes que sofrem de Artrose, as dores são mais agravadas por se tratar de doenças que afetam diretamente as articulações. Na grande maioria os mais atingidos são os idosos, mas também podem aparecer em pessoas mais jovens.

Dr. Vilmar explica que os principais sintomas das patologias articulares são a dor que normalmente piora com a deambulação nas que suportam peso, como: joelhos, quadris e tornozelos. "A tendência é se agravar ao longo dos anos levando a incapacidade principalmente do caminhar", diz Dr. Vilmar.

O que leva uma pessoa a desenvolver a Artrose normalmente está ligada a idade, mas podem ocorrer em outras situações, principalmente por traumas articulares, doenças e entre outros. "Os mais propensos a desenvolver são pessoas obesas e de sobrepeso, embora existam também

casos hereditários", explica Dr. Vilmar.

O diagnóstico da Artrose é clínico e confirmado pelo Raio-X. Outro exame que contribui é a Ressonância Magnética para avaliação da cartilagem, ajudando no tratamento.

O tratamento medicamentoso tem por objetivo principal o alívio da dor, existindo uma variedade de medicamentos, como: analgésicos, anti-inflamatórios e protetores de cartilagem.

Outras medidas de um tratamento conservador é a combinação de fisioterapia com e sem medicação, apoio adicional (muletas e bengalas), calçados que diminuam o impacto, palmilhas e em alguns casos correção cirúrgica da articulação. "Os objetivos do tratamento da Artrose são o controle a dor e do inchaço, melhorar a qualidade de vida do paciente e prevenir a progressão da lesão", conclui Dr. Vilmar.

## DICA DO ORTOPEDISTA DR. VILMAR

Uma dúvida que pode ser de muitos. O que fazer no inverno para minimizar as dores?

Faça exercícios físicos que ajudam bastante a melhorar a qualidade de vida dos portadores de artrose, sempre com orientação médica e controle de peso.

Para quem não quer enfrentar as manhãs frias e escuras de inverno, alguns exercícios matinais realizados em casa melhoram a circulação do sangue e podem aliviar bastante as dores.



**Dr. Vilmar Loch - CRM: 1764**  
Ortopedista e Traumatologista



# FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA ARTROSE

Os recursos utilizados pelo Fisioterapeuta no tratamento da Artrose podem variar de acordo com a queixa apresentada pelo paciente

Já se sabe que a Artrose é uma patologia que atinge diretamente as articulações e para que haja melhora se faz necessário o tratamento por fisioterapia com ou sem uso de medicação. Mas o que muitos desconhecem são os métodos que podem ser utilizados no tratamento da Artrose.

De acordo com a Fisioterapeuta da Unifisio Centro Integrado de Reabilitação, **Sinara Mayer Wensing** os recursos utilizados pelo Fisioterapeuta no tratamento da Artrose podem variar de acordo com a queixa apresentada pelo paciente. Uma maneira de diminuir a dor e a inflamação são os tratamentos com o uso de aparelhos: Ultra-sons, Ondas Curtas e Crioterapia (gelo) ou termo terapia (calor).

Outras técnicas manuais de fisioterapia como alongamentos e mobilizações articulares são de grande importância para manter as articulações menos rígidas e mais irrigadas, já o fortalecimento muscular é parte integrante do tratamento para ajudar a manter a articulação firme, melhorar o equilíbrio e o tônus muscular. A hidroterapia e exercícios realizados com pesos são geralmente aceitos pela maioria dos pacientes.

Para determinar quais exercícios serão estabelecidos alguns critérios são adotados como: a idade, capacidade física que o mesmo apresenta, o grau de comprometimento da patologia e em que estágio ela se encontra, respeitando as limitações de cada paciente.

Sinara explica que para se ter um bom resultado indica-

se realizar a fisioterapia todos os dias, com descanso nos fins de semana, mas quando não existe a possibilidade, recomenda-se fazer a fisioterapia pelo menos três vezes por semana não existindo um limite pré-estabelecido.

O tempo do tratamento está relacionado a resposta do paciente aos exercícios, como também o quanto essa articulação está comprometida. Em média 10 sessões é possível sentir melhoras. Mas a fisioterapeuta acrescenta que o fortalecimento deve ser mantido posteriormente para manter os resultados obtidos.

“A fisioterapia por ser importante no tratamento da Artrose deve ser planejada e acompanhada por um fisioterapeuta. Porém existe alguns exercícios que são ensinados ao paciente para que ele possa fazer em casa, otimizando assim os resultados”, conclui Sinara.



**A Fisioterapeuta Sinara Mayer Wensing, da Unifisio Centro Integrado de Reabilitação**



9



**Unifisio**  
Centro Integrado de Reabilitação

**Fisioterapia Ortopédica**  
**Osteopatia**  
**Quiropraxia**  
**Pilates**  
**Nutrição Funcional**

**48 3622-6163**

**Convênios**  
Geap  
Cassi  
Agemed  
Correios  
SC Saúde  
Saúde Conceição  
Pass Brescel  
Vida Cotidiana



# SÍNDROME DO IMPACTO DO OMBRO

pode causar dor intensa e perda de força

**D**ores constantes nos ombros, braços e a perda da força para segurar objetos ou executar alguma atividade, pode estar relacionado aos sintomas de uma doença bem comum nos consultórios dos Ortopedistas, a Síndrome do Impacto do Ombro.

Por possuir uma anatomia articular complexa, instável e de grande mobilidade, o ombro fica suscetível a várias lesões, a Síndrome do Impacto é a mais comum delas em adultos de 40 a 50 anos.

O ombro é formado por três ossos: a escápula, clavícula e o úmero e por um grupo de músculos chamado manguito rotador - supra espinhal, infra espinhal, subescapular e redondo menor.

Segundo o Ortopedista e Cirurgião da Ortoimagem, Dr. Willian Nandi Stipp, o desenvolvimento da Síndrome do Impacto pode acontecer porque o espaço entre a cabeça do úmero e o acrômio, teto do ombro, onde se localizam os tendões e músculos, é muito apertado e quando algumas pessoas realizam movimentos repetitivos com os ombros causam a lesão parcial ou total, sendo o mais atingido o tendão do músculo supra espinhal, responsável por levantar o braço.

“A Síndrome do Impacto é, portanto, o atrito que ocorre entre os tendões do ombro, que são chamados de manguito rotador, e as estruturas: ósseas e ligamentares ântero-superiores do ombro (Acrômio, ligamento, coracoacromial, coracóide e articulação acromioclavicular)”, diz.

Os sintomas dessa patologia é dor

no ombro, geralmente de início lento e progressivo, com piora à noite. A elevação do braço também pode apresentar secundariamente fraqueza e limitação dos movimentos.

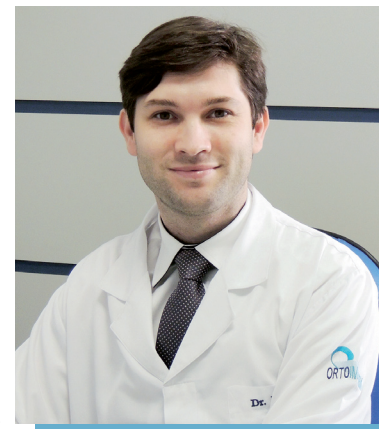
O Ortopedista explica que para auxiliar no diagnóstico solicita-se exames complementares como Radiografia simples que é extrema utilidade para avaliar a parte óssea. Também pode-se solicitar a Ultrassonografia e a Ressonância Magnética para avaliar as partes moles e a presença de outras patologias.

Para o tratamento, orienta-se começar o quanto antes para evitar problemas futuros, como: incapacidade física, limitação para as atividades laborais e evoluir ao longo do tempo para a ruptura do manguito rotador.

O início do tratamento envolve mudanças nas atividades, uso de medicações analgésicas e anti-inflamatórias, gelo local e fisioterapia. “É importante o afastamento temporário ou a diminuição de movimentos que nitidamente causam dor”, afirma o Ortopedista.

Não obtendo resultado com o tratamento conservador, indica-se procedimento cirúrgico. “A cirurgia é atualmente realizada por via artroscopia sob anestesia geral. A técnica é minimamente invasiva, pouco dolorosa e com um ótimo resultado”, conclui.

“A dor no ombro, geralmente de início lento e progressivo, piora à noite. A elevação do braço pode apresentar fraqueza e limitação dos movimentos”.



**Dr. Willian Nandi Stipp - CRM 14307**  
Ortopedista e Traumatologista



# NEUROCIRURGIA

ALTA COMPLEXIDADE: CIRURGIA DE PLEXO BRAQUIAL



Credenciado pelo Ministério da Saúde para atendimento em Serviço de Assistência de Alta Complexidade em Neurocirurgia Nível II, o Hospital Nossa Senhora da Conceição, de Tubarão, oferece atendimento especializado para as mais diversas doenças neurológicas.

Estruturado entre atendimento de emergência, internação hospitalar, CTI e Centro Cirúrgico, a especialidade médica tem atraído pacientes de todos os cantos do país para a realização da superespecializada cirurgia da mão, também conhecida por cirurgia do plexo braquial. Os neurocirurgiões responsáveis pela técnica são referência internacional e nacional e estão entre os 30 médicos em todo o mundo que realizam este tipo de cirurgia. Na região sul do estado, o Hospital Nossa Senhora da Conceição é o único a oferecer a cirurgia de plexo braquial. Ao todo, 185 cirurgias de plexo já foram realizadas na instituição.

O plexo braquial é o conjunto de nervos localizado na região do pescoço responsável pelo movimento dos braços e das mãos. A lesão do plexo braquial é mais comumente provocada por estiramento, como após um acidente de motocicleta. Além da perda do movimento, existe uma perda de sensibilidade. A cirurgia, feita no pescoço conta com equipamentos de última geração e equipe médica especializada no assunto.

Atendemos 30 planos de saúde e em caráter particular

CREDENCIADO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Rua: Vidal Ramos – 215 - Centro  
Tubarão/SC - Cep: 88.701-160  
Fones: (48) 3631-7000  
Fax: (48) 3631-7088  
e-mail: [hnsc@hnsc.org.br](mailto:hnsc@hnsc.org.br)



**HOSPITAL NOSSA  
SENHORA DA CONCEIÇÃO**  
ASSOCIAÇÃO CONGREGAÇÃO  
DE SANTA CATARINA  
TUBARÃO - SC

Mauro da Silva - CRM 1840 - Diretor Técnico Médico



# CUIDADOS COM A SAÚDE ORTOPÉDICA DEVEM SER INICIADOS NA INFÂNCIA

O desvio da coluna vertebral é um dos problemas ortopédicos que pode surgir na infância e se agravar na adolescência e na vida adulta

Muitos pais procuram por ajuda médica somente quando a criança desenvolveu uma doença ou existe alguma irregularidade na saúde do filho. Na Ortopedia, por exemplo, existem algumas situações que podem ser evitadas se identificadas ainda na infância e na adolescência. A observação frequente dos pais pode contribuir para evitar futuras lesões posturais, sejam elas em quadris, coluna, pés e joelhos.

Segundo o Ortopedista e Traumatologista Dr. Giovanni Benedet Camisão a lesão na Coluna Vertebral continua sendo a patologia que mais atinge crianças e adolescentes. "Essa lesão, conhecida como Escoliose é uma doença que deforma a coluna e necessita da interferência de um Ortopedista. Quando tratada na infância as chances de recuperação são maiores, pois é durante a juventude que os ossos estão atingindo a maturidade", diz Dr. Giovanni.

A Escoliose é um desvio da coluna vertebral que acontece ou para a direita ou esquerda, formando uma espécie de "S". Dependendo de determinado grau provoca um incomodo forte.

De acordo com Dr. Giovanni existe a Escoliose Idiopática que na maioria das vezes é hereditária, sem causas definidas. Outro tipo de Escoliose é a Congênita, a mais comum, ela pode ser identificada logo que o bebê nasce. O Ortopedista

esclarece que na pré-adolescência a Escoliose Congênita pode comprometer a criança em desenvolvimento, por isso o acompanhamento do especialista é fundamental.

O tratamento aplicado é diferente para cada criança. O mais comum é o uso de coletes que é um aparelho de contenção, que previne o aumento das curvas e promove o alinhamento da coluna. Caso não apresente melhora é indicado o tratamento cirúrgico.

Para que os pais possam observar algumas anormalidades na coluna da criança, Dr. Giovanni instrui algumas dicas simples para ser feito em casa e deve ser repetido. Na dúvida agende uma consulta com o Ortopedista Infantil.



Atenção à postura da criança nas atividades corriqueiras, como no uso do computador, é essencial na prevenção de doenças da coluna

**Dr. Giovanni Benedet Camisão - CRM 5999**  
Ortopedista e Traumatologista

## DICAS DE AVALIAÇÃO

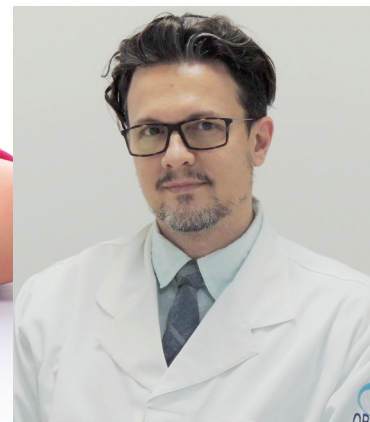
1. Coloque a criança em pé, de costas para você. Peça para ela juntar os pés e se inclinar para frente, com os braços soltos ao longo do corpo. Observe com atenção a regularidade dos dois lados das costas: ambos devem ter a mesma altura, tanto na lombar como na torácica. Se um dos lados for mais alto que o outro, a diferença pode ser indicio de uma Escoliose em formação. A criança com má formação congênita terá dificuldade em se inclinar para frente na posição indicada.

2. Ainda com a criança de pé, peça que estique os braços em sua direção e verifique se os membros superiores têm o mesmo comprimento e formato. Observe também se os ombros são iguais.

3. Com a criança de pé, avalie a coluna na lateral, assim é possível ter uma visão geral da coluna, que deve ter leve formato em "s". Se existir alteração, será detectada de imediato.

4. Deite a criança de bruços e peça para ela entrelaçar as mãos na altura da nuca. Levante suas pernas levemente para trás, imitando o movimento de uma gangorra. Assim, é possível verificar se a coluna está plana. Corcovas nas laterais podem ser sinal de cifose.

5. Ainda com a criança deitada, junte suas pernas e veja se são do mesmo comprimento. Veja também se os pés têm o mesmo tamanho e formato.





# SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ: saiba quais são os riscos e sintomas

A Síndrome de Guillain-Barré-Strohl é uma doença autoimune desencadeada por um evento prévio, como uma infecção, imunização ou uma doença preexistente. Apesar de ser uma patologia pouco frequente, em 2015 foram registradas 1868 internações de acordo com o Ministério da Saúde.

O vírus Zica transmitido pelo mosquito *Aedes Aegypti* está relacionado ao aumento da incidência desta doença.

De acordo com o Neurologista Dr. Flávio Bilíbio Gonçalves, nesta patologia o sistema imunológico, que é responsável pela defesa do organismo, passa a atacar e destruir a bainha de mielina que reveste os nervos periféricos levando à paralisia progressiva dos mesmos.

A doença pode afetar as pessoas em qualquer faixa etária.

Os principais sintomas são inicialmente a fraqueza muscular com início nas extremidades dos membros e com progressão ascendente, alterações sensitivas e dolorosas dos membros e também do

sistema neurovegetativo, como náuseas, sudorese, dores abdominais, alterações cardíacas, dentre outras.

“O começo dos sintomas ocorre de alguns dias até duas à quatro semanas a partir de um evento prévio. Atinge o pico de gravidade em até duas à quatro semanas para então começar a regredir, levando até 18 meses para uma recuperação funcional. 30% destes pacientes ainda poderão apresentar alguma fraqueza após 3 anos depois da alta”, diz Dr. Flávio.

A Síndrome de Guillain-Barré é uma doença grave que deve ser tratada em ambiente hospitalar, onde cerca de até 30% dos pacientes podem apresentar paralisia da musculatura respiratória, necessitando de respiração artificial em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Em torno de até 16% dos pacientes poderão ir à óbito.

Até então, a Síndrome era pouco conhecida pela população em geral e pode ser confundida com outras doenças, como Acidente Vascular Medular, Estresse, Doença de Lyme (causada pelo carrapato),

Deficiência de Vitamina B12 ou Compressão de Raiz Nervosa.

Dr. Flávio indica que é importante que a pessoa procure ajuda médica quando detectar um dos sintomas para que se possa realizar o tratamento rápido e corretamente.

O diagnóstico é feito pela avaliação médica e exames complementares como o exame do líquido céfalo-raquidiano e pela Eletroneuromiografia.

Para o tratamento da doença na fase aguda pode ser realizado a plasmáfereze (filtragem do sangue) ou pela aplicação de medicação com altas doses de imunoglobulina.

E o tratamento de suporte consiste na utilização de anticoagulantes para prevenir a formação de coágulos, analgesia com gabapentina ou carbamazepina e alimentação por sonda se houver dificuldade de deglutir.

A fisioterapia e a fonoaudiologia serão necessárias por um tempo mais prolongado após a alta hospitalar.



É importante que a pessoa procure ajuda médica quando detectar um dos sintomas para realizar o tratamento rápido. O vírus Zica transmitido pelo *Aedes Aegypti* está relacionado ao aumento da incidência desta doença



**Dr. Flávio Bilíbio Gonçalves - CRM: 6504**  
Neurologista

Os principais sintomas são inicialmente a fraqueza muscular com início nas extremidades dos membros e com progressão ascendente”.



# FIBROMIALGIA:

mudanças climáticas podem influenciar na intensidade da dor



Com a chegada do frio chegam também as dores musculares, articulares e ósseas

**A** Fibromialgia é uma síndrome dolorosa crônica caracterizada não apenas pelas dores articulares, musculares, ósseas e tendíneas, como também por alterações urinárias, gastrointestinais e neurológicas. A patologia não gera inflamações ou deformidades como outras doenças reumatológicas, tendo sua gravidade por conta da persistência da dor, que com a chegada do frio, piora significativamente.

Segundo a Reumatologista Dra. Clarissa Sousa a doença não tem uma causa definida, mas existem fatores que favorecem suas manifestações, dentre eles: traumas emocionais, físicos e mudanças hormonais. Gera também alterações de humor e diminui vontade de realizar atividade física, agravando ainda mais a dor.

Outro contribuinte aos sintomas está relacionado à alteração dos neurotransmissores responsáveis pela supressão da dor, como a serotonina e endorfinas. "A redução dessas substâncias pode ser responsável pela diminuição da tolerância

ao quadro doloroso", diz Dra. Clarissa.

Estudos apontam que a Fibromialgia existe em uma prevalência de 10% da população brasileira, e entre 1% a 5% da mundial. Por isso é importante que médicos especialistas estejam bem informados quanto aos sintomas, pois não existem exames laboratoriais ou de imagem comprovadamente eficazes para o diagnóstico.

Dra. Clarissa coloca que a presença de dor generalizada por mais de três meses, associada a sintomas como acordar cansado, ter dificuldades para executar atividades cotidianas e perda de memória, dor de cabeça, abdominal e dor nas articulações são indicativos da doença.

De acordo com o Reumatologista Dr. Glauco Schmitt ainda não foi descoberto uma cura definitiva para a Fibromialgia, mas os tratamentos existentes até o momento, medicamentos e mudanças do estilo de vida e atividade físicas, geram importante melhora das dores. "O acom-

panhamento com profissionais da área de saúde mental também gera um benefício no controle da dor e das doenças associadas, desde que o seguimento com o Reumatologista seja adequado", afirma.

Não existem até o momento evidências concretas de que o frio acarrete uma pior evolução das doenças, mas é comum em consultório as queixas de sintomas mais intensos no inverno. "Alguns autores propõem que o agravamento ocorre por uma maior estimulação de terminações nervosas, outros, que com o frio se associe a mudanças de comportamento e predisponha a piora dos quadros de humor, como depressão", explica Dr. Glauco.

O Reumatologista acrescenta ainda que o mais importante para um controle dos sintomas da Fibromialgia, é, além de conhecer sua doença, que o tratamento seja realizado de maneira adequada, independente do clima, para que se possa alcançar uma maior qualidade de vida.

Estudos apontam que a Fibromialgia existe em uma prevalência de 10% da população brasileira".

**Dra. Clarissa  
Sousa - CRM 13357**  
Reumatologista



**Dr. Glauco  
Schmitt -  
CRM 15981**  
Reumatologista





## AJUDAR AO PRÓXIMO FAZ A DIFERENÇA!

Colaboradores da Ortoimagem entregaram mais de 500 quilos de alimentos não perecíveis, além de 200 litros de leite para Associação de Atendimento à Criança e ao Adolescente de Tubarão (Combentu). A campanha Páscoa Solidária é mais um projeto social realizado desde 2014. Este ano a campanha contou com o apoio do McDonalds, acadêmicos do curso de Medicina da Unisul e Jornal Notisul.



15

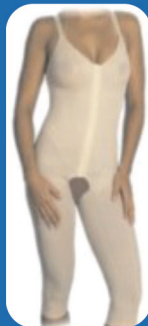
Cuidamos da sua vida financeira, para você ter mais tempo para o que realmente importa!

**Isso é Cooperar, isso é Unicred.**





Cadeiras de rodas e banho  
Modeladores cirúrgicos  
Confecção de próteses  
(pernas e braço mecânicos)  
Meias de compressão  
Coletes ortopédicos  
Andadores  
Imobilizadores para tendinites - LER  
Produtos ortopédicos e médicos



**Aluguel de muletas, andadores e cadeiras de rodas**  
**Preço especial para estudantes**

**ORTONEW<sup>®</sup>**  
*Técnica e Produtos Ortopédicos*



[www.ortonew.com.br](http://www.ortonew.com.br)

**Tele-entrega para toda região da Amurel**

Av. Marcolino Martins Cabral, 1504 - Centro - Tubarão/SC- ao lado da Droga Raia - (48) 3632-0387